

Informações Contábeis Intermediárias
(não auditadas)

Maestro Locadora de Veículos S.A.

31 de março de 2018

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Informações Contábeis Intermediárias (não auditadas)

31 de março de 2018

Índice

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as Informações Contábeis Intermediárias	1
Balanço patrimonial	6
Demonstração do resultado	8
Demonstração do resultado abrangente	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstração do fluxo de caixa - método indireto	11
Demonstração do valor adicionado	12
Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias	13
Declaração dos diretores sobre as Informações Contábeis Intermediárias	52
Declaração dos diretores sobre o relatório dos auditores independentes	53

Relatório da administração

1-) Mensagem da Administração

A Maestro conclui o primeiro trimestre de 2018 consolidando tendência de aumento de margens e lucratividade, tendo alcançado seu maior patamar histórico trimestral de rentabilidade.

A receita de locação alcançou R\$11.056 mil nos primeiros três meses de 2018, o que representou aumento de 3,9% em relação ao último trimestre de 2017.

A frota total em março deste ano era composta de 2.401 veículos com valor de mercado (FIPE) de R\$ 108.030 mil, números estáveis em relação ao fechamento do trimestre anterior.

A idade média da frota em Mar/18 era de 16,8 meses.

O endividamento total líquido atingiu R\$64.207 mil, inferior em R\$27.672 mil e R\$43.823 mil ao valor de nossa frota contábil e a mercado, respectivamente.

A geração de caixa operacional somada a venda mensal típica de veículos em desmobilização de frota tem sido consistentemente superior ao pagamento de dívida (juros e principal).

Tal como mencionado no Relatório de Administração de 2017, as várias iniciativas de melhoria operacional implementadas ao longo dos últimos meses continuam influenciando de forma consistente o crescimento da lucratividade ao longo dos períodos.

O EBITDA do primeiro trimestre atingiu R\$6.079 mil, maior valor trimestral histórico, representando aumento de 25,2% em relação ao último trimestre de 2017.

A margem EBITDA (EBITDA/receita líquida de aluguel) atingiu 59,9% neste período, aumento em relação ao patamar de 53,9% do trimestre anterior e 58,4% do mesmo período de 2017.

Foram decisivos para esta melhoria a maior eficiência dos custos diretos e administrativos.

Em linha com a evolução das margens operacionais, o resultado antes de impostos foi de R\$1.040 mil, aumento expressivo de 58,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. O lucro líquido foi de R\$727 mil frente a R\$381 mil do primeiro trimestre de 2017.

Tal como apontado em mensagens anteriores, temos pipeline comercial sólido para suportar a continuidade da evolução do nosso modelo de negócios.

Com os resultados atingidos neste primeiro trimestre reafirmamos nosso já habitual compromisso de continuamente avançar em nossos objetivos de rentabilização do capital investido, atendendo nossos clientes de forma diferenciada, com alto nível de eficiência operacional e solidez financeira.

Assim sendo, os números dos primeiros três meses de 2018 corroboram esta tendência positiva, e nos dão confiança que continuaremos nossa trajetória de crescimento sustentado para os próximos períodos.

Relatório do auditor independente sobre as informações financeiras intermediárias

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da
Maestro Locadora de Veículos S.A.
Embú das Artes - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, da Maestro Locadora de Veículos S.A. ("Companhia") contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

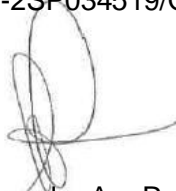
Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 15 de maio de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Alessandra Aur Raso
Contadora CRC-1SP248878/O-7

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Balço patrimonial

31 de março de 2018 (no auditado) e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

	Nota	31/03/2018	31/12/2017
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	6.438	11.239
Aplicações financeiras de uso restrito	5	900	900
Contas a receber de clientes	6	8.909	9.230
Veículos em desativação para renovação da frota	7	376	538
Impostos a recuperar		648	595
Despesas antecipadas	8	2.912	1.023
Outras contas a receber		924	852
Total do ativo circulante		21.107	24.377
Não circulante			
Aplicações financeiras de uso restrito	5	2.935	3.316
Contas a receber de clientes	6	2.705	2.391
Depósitos judiciais	14	3	-
Despesas antecipadas	8	852	924
Imposto de renda e contribuição social	9.b	11.710	11.825
Outras contas a receber		452	452
Imobilizado	10	92.501	93.025
Intangível		5	5
Total do ativo não circulante		111.163	111.938
Total do ativo		132.270	136.315

	Nota	31/03/2018	31/12/2017
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	11	3.173	6.148
Empréstimos e financiamentos	12	24.296	22.104
Debêntures a pagar	13	11.150	11.146
Salários, encargos e contribuições sociais		490	482
Obrigações tributárias		891	714
Outras contas a pagar		2.137	2.029
Total do passivo circulante		42.137	42.623
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	12	29.792	31.289
Debêntures a pagar	13	9.242	12.031
Outras contas a pagar		452	452
Provisão para contingências	14	18	18
Total do passivo não circulante		39.504	43.790
Patrimônio líquido			
Capital social	15	51.735	51.735
Reserva de lucros		3.796	3.796
Prejuízos acumulados		(4.902)	(5.629)
Total do patrimônio líquido		50.629	49.902
Total do passivo e patrimônio líquido		132.270	136.315

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Demonstração do resultado (não auditada)

Período de três meses findos em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Nota	31/03/2018	31/03/2017
Receita líquida	17	16.319	20.326
Custos de locação e venda de veículos	18	(10.649)	(14.901)
Lucro bruto		5.670	5.425
(Despesas) receitas operacionais			
Administrativas e gerais	19	(2.168)	(2.331)
Outras receitas operacionais, líquidas	19	34	553
		(2.134)	(1.778)
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos		3.536	3.647
(Despesas) receitas financeiras			
Despesas financeiras	20	(2.895)	(3.354)
Receitas financeiras	20	399	362
Despesas financeiras, líquidas		(2.496)	(2.992)
Lucro antes dos impostos		1.040	655
Imposto de renda e contribuição social correntes	9.a	(198)	(330)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.a	(115)	56
Lucro líquido do período		727	381
Resultado por ação - básico e diluído	16	0,42	0,22

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Demonstração do resultado abrangente (não auditada)
Período de três meses findos em 31 de março de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Lucro líquido do período	727	381
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes	<u>727</u>	<u>381</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (não auditada)
Período de três meses findos em 31 de março de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Nota	Capital social	Prejuízos acumulados	Reserva de lucros		Lucros acumulados	
			Reserva legal	Dividendos não distribuídos		
Saldos em 1º de janeiro de 2017	51.735	(5.901)	641	3.045	-	49.520
Lucro líquido do período	-	-	-	-	381	381
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	-	-
Compensação de prejuízos	-	381	-	-	(381)	-
Saldos em 31 de março de 2017	51.735	(5.520)	641	3.045	-	49.901
Saldos em 1º de janeiro de 2018	51.735	(5.629)	660	3.136	-	49.902
Lucro líquido do período	-	-	-	-	727	727
Compensação de prejuízos	-	727	-	-	(727)	-
Saldos em 31 de março de 2018	51.735	(4.902)	660	3.136	-	50.629

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Demonstração do fluxo de caixa - método indireto (não auditada)
Período de três meses findos em 31 de março de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	31/03/2018	31/03/2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	727	381
Ajustes por:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	115	(56)
Depreciação e amortização	2.488	2.173
Custo residual do ativo imobilizado baixado e de veículos em desativação para renovação de frota	6.123	9.945
Baixa/devolução de imobilizado por roubo e/ou perda total	259	-
Encargos financeiros	2.509	3.023
Amortização dos custos de emissão das debêntures	169	176
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	139	198
Reversão de provisão para contingências	-	(56)
Constituição/reversão da provisão para perda dos veículos imobilizados e em desativação para renovação de frota	-	-
Variações nos ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes	(132)	(1.885)
Aquisições de veículos (vide Nota 23)	(10.924)	(7.181)
Impostos a recuperar	(53)	74
Despesas antecipadas	(1.818)	(1.574)
Depósitos judiciais	(3)	33
Outras contas a receber	(71)	(741)
Fornecedores (exceto montadora)	(31)	-
Salários, encargos e contribuições sociais	8	(35)
Obrigações tributárias	177	354
Outras contas a pagar	107	1.241
Caixa líquido usado nas atividades operacionais	<u>(211)</u>	<u>6.070</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações financeiras de uso restrito	381	1.432
Aquisição de outros ativos imobilizados	(204)	(206)
Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	<u>177</u>	<u>1.226</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos, financiamentos, debêntures e consórcios	5.377	4.452
Amortização de empréstimos, financiamentos, debêntures, consórcios e arrendamentos financeiros	(8.155)	(9.076)
Juros pagos	(1.989)	-
Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos	<u>(4.767)</u>	<u>(4.624)</u>
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	<u>(4.801)</u>	<u>2.672</u>
Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	11.239	6.293
No fim do período	<u>6.438</u>	<u>8.965</u>
	<u>(4.801)</u>	<u>2.672</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Demonstração do valor adicionado (não auditada)
Período de três meses findos em 31 de março de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	31/03/2018	31/03/2017
Receitas		
Receita bruta de locação e venda de veículos	17.341	21.342
Outras receitas	1.043	947
Descontos concedidos e cancelamentos	-	-
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(139)	(198)
	18.245	22.091
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS, IPI, PIS e COFINS)		
Custos dos serviços prestados	(2.708)	(2.894)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(731)	(565)
Comerciais e publicidade	(95)	(5)
Custo na alienação para renovação de veículos da frota e outros ativos imobilizado	(6.124)	(9.945)
	(9.657)	(13.409)
Valor adicionado bruto	8.588	8.682
Depreciação e amortização	(2.488)	(2.173)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	6.100	6.509
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	399	362
Valor adicionado total a distribuir	6.499	6.871
Distribuição do valor adicionado	6.499	6.871
Pessoal		
Remuneração direta	833	1.142
Benefícios	175	123
FGTS	67	61
Impostos, taxas e contribuições		
Municipais	-	1
Federais	1.670	1.664
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros e despesas sobre empréstimos e debêntures	2.509	3.233
Aluguéis	111	108
Outras	407	158
Remuneração de capital próprio		
Lucro líquido do período	727	381

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Maestro Locadora de Veículos S.A. (“Maestro” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima, brasileira, de capital aberto, contudo sem ações negociadas em mercado. A Companhia foi constituída em 5 de abril de 2007, com escritório administrativo localizado na Avenida Queiroz Filho, 1560, Vila Hamburguesa, São Paulo, Estado de São Paulo e sede na Rua Paulo do Vale, 356 - Salão 3 fundos, Vila Cercado Grande, Embu das Artes, no Estado de São Paulo.

A Companhia atua em todo território nacional no segmento de locação de veículos de longa duração, sem motorista, provendo serviços de terceirização de frotas. Os veículos são comprados junto às principais montadoras do país, permanecem em utilização por um prazo médio de dois a três anos e são posteriormente vendidos em canais de revenda de usados e leilões especializados. Cabe ressaltar que em 31 de março de 2018, a frota da Maestro era composta por 2.401 veículos (2.286 em 31 de março de 2017).

No âmbito operacional, continuamos trabalhando no sentido de garantir a melhoria contínua da eficiência logística e operacional buscando reduzir tanto o número de dias em que o carro é disponibilizado para o cliente quanto o prazo em que o veículo é vendido.

Mantemos parcerias comerciais de longo prazo com as principais montadoras do país, garantindo não só base relativamente diversificada de potenciais fornecedores como também condições gerais competitivas para aquisição de veículos. Esse relacionamento tem garantido ao longo dos anos condições comerciais adequadas ao perfil de clientes que buscamos manter e conquistar. Buscamos também a melhoria contínua dessas condições gerais de aquisição de veículos à medida que a Companhia evolui em seu ciclo de negócios.

2. Base de preparação

a) Declaração de conformidade e base de preparação

As informações financeiras intermediárias, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente a 30 de setembro de 2017, foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

2. Base de preparação—Continuação

a) Declaração de conformidade com relação às normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas Comissão de Valores Mobiliários (CVM)—Continuação

Todas as informações relevantes próprias destas informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão destas informações contábeis intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 15 de maio de 2018.

b) Base de preparação

Na elaboração das informações financeiras trimestrais foram adotados princípios e práticas contábeis consistentes com os divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, e com os princípios e práticas contábeis emitidos pelo CPC, pelo IASB, e regulamentados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Estas informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, uma vez que seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquela demonstração financeira.

As políticas contábeis, que incluem os princípios de mensuração, reconhecimento e avaliação dos ativos e passivos, bem como os métodos de cálculo utilizados na preparação destas informações financeiras intermediárias e a utilização de estimativas são as mesmas que aquelas utilizadas na preparação das últimas demonstrações financeiras anuais divulgadas.

As políticas e normas contábeis aplicadas na preparação destas informações financeiras intermediárias não sofreram qualquer modificação durante o período de três meses findo em 31 de março de 2018 e, portanto, continuam consistentes com as descritas nas demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

2. Base de preparação—Continuação

c) IFRS 15 - Receita de contratos com clientes

O IFRS 15 (CPC 47 - Receita de Contrato com Clientes) foi emitida em maio de 2014, alterada em abril de 2016 e estabelece um modelo de cinco etapas que se aplicam sobre a receita obtida a partir de um contrato com cliente, independentemente do tipo de transação de receita ou da indústria. Aplica-se a todos as receitas de contrato de clientes de acordo com a transferência de bens e serviços envolvidos. Extensas divulgações são também requeridas por esta norma. Este pronunciamento deverá ser aplicado para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018.

A Maestro realizou a análise no que se refere à identificação dos efeitos mais relevantes da norma e não identificou impactos materiais, em relação ao registro e divulgação, com relação às práticas contábeis adotadas atualmente.

d) IFRS 9 - Instrumentos Financeiros

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (CPC 48 – Instrumentos Financeiros), que substituiu a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A IFRS 9 reúne todos os três aspectos da contabilização de instrumentos financeiros: classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, sendo permitida a aplicação antecipada. Exceto para contabilidade de hedge, é exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas.

A Maestro realizou a análise no que se refere à identificação dos efeitos mais relevantes da norma e não identificou impactos materiais, em relação ao registro e divulgação, com relação às práticas contábeis adotadas atualmente.

e) Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)

As informações trimestrais dos fluxos de caixa, pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC) e IAS 09 - *Statements of Cash Flow*. Os efeitos não caixa que não afetaram a DFC estão apresentados como divulgação suplementar abaixo.

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

2. Base de preparação—Continuação

f) Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração, sendo considerada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações financeiras intermediárias.

g) Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2019. A Companhia não adotou essas alterações na preparação destas informações financeiras intermediárias e não planeja adotar estas normas de forma antecipada. A avaliação preliminar da Administração não indicou impactos materiais na aplicação dessa norma.

3. Gerenciamento do risco financeiro

Visão geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de mercado
- Risco operacional
- Risco de liquidez
- Risco de crédito

As práticas de gerenciamento de risco têm por objetivo identificar, monitorar, analisar e mitigar potenciais perdas à Companhia, estabelecendo limites e controles para o seu gerenciamento.

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

3. Gerenciamento do risco financeiro--Continuação

Visão geral--Continuação

A Diretoria tem responsabilidade pelo estabelecimento e supervisão do gerenciamento dos riscos reportando-os de forma sistemática ao Conselho de Administração.

a) *Risco de mercado*

Definido como alterações nos preços de mercado, cujo componente de maior relevância são o risco taxa de juros e de valor residual dos veículos.

A Companhia busca também um adequado balanço entre suas captações de dívida pós e pré-fixadas.

O constante monitoramento das curvas futuras de juros, com implicação direta na precificação do aluguel, permite à Companhia, a cada momento, mitigar efeitos de flutuações de juros nos prazos do contrato, preservando a rentabilidade destes ao longo de sua duração.

Os valores residuais dos veículos, definidos como valores estimados de venda da frota após encerramento do ciclo do contrato de terceirização são constantemente monitorados pela Administração e levam em consideração principalmente fatores como valores atuais de mercado dos veículos, ciclo de vida dos modelos, canal de venda dos veículos e políticas do governo com relação aos impostos incidentes nas operações de vendas de veículos.

b) *Risco de taxa de juros*

O risco de taxas de juros é aquele no qual a Companhia poderá vir a sofrer perdas econômicas decorrentes de alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados a crises econômicas e/ou alterações na política monetária no mercado interno e externo. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado visando avaliar a eventual necessidade de contratação de operações com o objetivo de proteção contra a volatilidade dessas taxas.

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

3. Gerenciamento do risco financeiro--Continuação

Visão geral--Continuação

c) *Risco operacional*

Risco operacional é o risco de natureza estrutural, tecnológica, pessoal e de infraestrutura que surgem de todas as atividades intrínsecas à locação de automóveis.

A responsabilidade pela gestão dos riscos e otimização de seu monitoramento é da Administração. Dentre os principais riscos operacionais estão:

- Risco de performance: onde controles, processos e procedimentos devem garantir o fiel cumprimento dos itens contratados mantendo-se custos reais iguais ou inferiores aos projetados.
- Risco de integridade do ativo: definidos como perdas não previstas como multas, avarias e sinistros sejam cobertos por mecanismos perfeitamente definidos de reembolso e autossseguro.

d) *Risco de crédito*

Risco de crédito é o risco da Companhia em incorrer em prejuízos financeiros decorrentes do não pagamento de obrigações contratuais pelos seus clientes.

Os principais elementos mitigadores do risco de crédito adotados pela Companhia são:

- Uso de metodologia e ferramentas padrão de mercado na análise e concessão de crédito;
- Padronização de contratos, dentro de certos parâmetros que não reduzam flexibilidade e atratividade comercial;
- Canal de comunicação rápido e transparente com o cliente no sentido de dirimir com agilidade possíveis questionamentos de cobranças adicionais ao aluguel básico, tais como multas e avarias.

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

3. Gerenciamento do risco financeiro--Continuação

Visão geral--Continuação

e) *Risco de liquidez*

O risco de liquidez é definido como aquele em que a Companhia pode encontrar dificuldades no cumprimento de suas obrigações financeiras.

As principais ferramentas mitigadoras deste risco adotadas são:

Uso de metodologia e ferramentas padrão de mercado na análise e concessão de:

- Planejamento de caixa: com grande ênfase na previsibilidade do capex líquido, ou seja, nas compras e vendas de veículos.
- Adoção de caixa mínimo, que permita cumprir obrigações contratadas mesmo num evento de hipotético stress de mercado ou de enxugamento sistêmico de liquidez.

Gestão de capital

A Gestão de capital da Companhia é realizada de forma a garantir, a qualquer momento, a sustentabilidade financeira da Companhia por meios próprios. Contribuem de forma decisiva nesta gestão a alta previsibilidade dos fluxos de caixa operacionais, decorrentes dos contratos de longa duração, e a natureza própria de baixa sazonalidade no negócio. Neste sentido, busca-se garantir que a todo momento, que o fluxo de caixa operacional da Companhia, somado aos recursos provenientes da venda de carros, sejam iguais ou superiores ao serviço do endividamento, incluindo pagamentos de juros e principal.

Dessa forma, o financiamento para crescimento de frota é dimensionado pela soma do fluxo de caixa operacional (incluindo o fluxo de caixa de venda de veículos) e por novas linhas de financiamento, deduzidas dos pagamentos correntes de dívida.

A Companhia busca manter sempre alternativas de novas linhas de financiamento de modo a suportar seu plano de crescimento.

Abaixo demonstramos a dívida líquida ao final do período:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos financeiros - dívida bruta	74.480	76.570
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de uso restrito	(10.273)	(15.455)
Dívida líquida	<u>64.207</u>	<u>61.115</u>

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Caixa e bancos	128	1.080
Aplicações financeiras	6.310	10.159
	<u>6.438</u>	<u>11.239</u>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, resgatáveis com o próprio emissor, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. A Companhia possui opção de resgate antecipado das referidas aplicações financeiras, sem penalidade de perda de rentabilidade. Estes instrumentos financeiros referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) remunerados a 100% dos Certificados de Depósito Interbancários (CDIs-C) em 31 de março de 2018 e em 31 de dezembro de 2017.

5. Aplicações financeiras de uso restrito

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Circulante	900	900
Não circulante	2.935	3.316
	<u>3.835</u>	<u>4.216</u>

Referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), que na data do balanço patrimonial não possuem liquidez imediata e não possuem risco de variações significativas de flutuação em função de taxa de juros, mensuradas ao valor justo. Essas aplicações são remuneradas a 100% do CDI em 31 de março de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, e estão vinculadas aos empréstimos associados (garantidoras), conforme divulgação na Nota nº 12.

6. Contas a receber de clientes

<u>Circulante</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Locação de veículos	14.165	14.033
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.551)	(2.412)
	<u>11.614</u>	<u>11.621</u>
Circulante	8.909	9.230
Não circulante	2.705	2.391
	<u>11.614</u>	<u>11.621</u>

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

6. Contas a receber de clientes--Continuação

A exposição máxima ao risco de crédito para as contas a receber de clientes na data do relatório foi:

Faixa	31/03/2018	31/12/2017
A vencer	6.534	6.506
Vencidos:		
De 01 a 60 dias	926	927
De 61 a 90 dias	212	98
De 91 a 180 dias	711	574
De 181 a 360 dias	464	908
Acima de 360 dias	2.767	2.608
Total Locação de veículos	11.614	11.621

As contas a receber classificadas como "Não circulante" são compostas por faturas a receber dos clientes que estão em processo de cobrança judicial em que a Companhia não possui expectativa de realização dentro do prazo de um ano da data-base do balanço patrimonial.

De acordo com a opinião dos advogados que patrocinam tais ações, as chances de recuperação dos montantes faturados existem, tendo em vista a solidez financeira das empresas em questão.

A movimentação da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa é apresentada a seguir:

	Circulante	Não circulante	Total
Saldo em 31/12/2016	(35)	(1.704)	(1.739)
Reversão da provisão	20	37	57
Constituição da provisão	(29)	(226)	(255)
Saldo em 31/03/2017	(44)	(1.893)	(1.937)
Saldo em 31/12/2017	(21)	(2.391)	(2.412)
Reversão da provisão	4	-	4
Constituição da provisão	-	(143)	(143)
Saldo em 31/03/2018	(17)	(2.534)	(2.551)

As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa foram constituídas em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas de realização de créditos.

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

7. Veículos em desativação para renovação da frota

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/03/2017</u>
Saldo inicial	538	821	821
Baixas	(6.123)	(32.183)	(9.945)
Transferências de veículos (i)	5.961	31.900	10.274
Saldo final	376	538	1.150

A Companhia mantém política e procedimento para analisar e comparar o valor contábil dos veículos em desativação para renovação da frota com seu valor realizável líquido. E, quando há incertezas quanto à realização do seu valor realizável líquido, uma provisão para perda (*impairment*) é constituída.

(i) Transferência de veículos do imobilizado anteriormente em operação. Vide Nota Explicativa nº 10.

8. Despesas antecipadas

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
1º emplacamento	577	591
Despesas bancárias	993	1.008
IPVA/DVAT	1.645	-
Despesas de prêmio de seguros	160	143
Outros	389	205
	3.764	1.947
Circulante	2.912	1.023
Não circulante	852	924

As despesas antecipadas de 1º emplacamento são apropriadas ao resultado no prazo médio de 24 meses, devido à natureza dos contratos de locação.

As demais despesas antecipadas são apropriadas de acordo com o seu prazo de vigência.

9. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das informações contábeis intermediárias e sobre o prejuízo fiscal acumulado e base negativa de contribuição social. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

9. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Os ativos de impostos diferidos são reconhecidos na medida em que seja provável avaliação dos lucros tributáveis futuros que poderão ser usados na compensação prejuízo fiscal acumulado e base negativa de contribuição social, baseado em projeções de receita futura e preparadas com premissas internas e cenários econômicos futuros que podem ser alterados.

a) Reconciliação de despesa com imposto de renda e contribuição social

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Lucro/(prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	1.039	655
Imposto de renda à alíquota nominal - 34%	(353)	(223)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva:		
Bônus à diretoria	47	(51)
Despesas indedutíveis, brindes, incentivos, patrocínios	(7)	-
Total de imposto de renda e contribuição social	<u>(313)</u>	<u>(274)</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes do período	(198)	(330)
Imposto de renda e contribuição social diferido do período	(115)	56

b) Balanço patrimonial

A seguir apresentamos as naturezas que representam os saldos de ativo e passivo fiscal diferido da Companhia nos períodos comparativos:

	<u>31/03/2018</u>		<u>31/12/2017</u>	
	<u>Ativos</u>	<u>Passivos</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
Prejuízo fiscal e base negativa de IRPJ e CSLL	10.766	-	10.766	10.855
Ajuste de arrendamento financeiro	-	(371)	(371)	(200)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	867	-	867	820
Outras diferenças temporárias	448	-	448	350
	<u>12.081</u>	<u>(371)</u>	<u>11.710</u>	<u>11.825</u>

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

9. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

b) Balanco patrimonial--Continuação

O passivo é composto do imposto a pagar diferido sobre as operações de arrendamento mercantil e o ajuste de depreciação sobre o ativo imobilizado entre a vida útil-econômica e as taxas fiscais.

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos estão apresentados pelos valores líquidos nos termos do CPC 32.

c) Resultado do período

A despesa de impostos diferidos reconhecida no resultado é de R\$115 (receita de R\$56 em 31 de março de 2017) e a despesa de imposto corrente é de R\$198 no período findo em 31 de março de 2018 (R\$330 em 31 de março de 2017).

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias--Continuação
31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

10. Imobilizado

a) Movimentação no período de três meses findo em 31/03/2018

Custo	Saldos em 31/12/2017	Adições	Baixas	Transferências	Transfer. para renovação (i)	Saldos em 31/03/2018
Veículos operacionais	97.378	-	-	7.638	(8.103)	96.913
Equipamentos de informática e telefonia	274	-	-	-	-	274
Máquinas e equipamentos	891	1	-	-	-	892
Móveis e utensílios	178	-	-	-	-	178
Benfeitorias	225	-	-	-	-	225
Imobilizado em curso	3.615	7.980	-	(7.638)	-	3.957
Acessórios	4.001	204	-	-	-	4.205
	106.562	8.185	-	-	(8.103)	106.644

Depreciação	Taxa de depreciação	Saldos em 31/12/2017	Adições	Baixas	Transferências	Transfer. para renovação (i)	Saldos em 31/03/2018
Veículos operacionais	11%	(11.294)	(2.092)	-	-	2.142	(11.244)
Equipamentos de informática e telefonia	10-20%	(140)	(8)	-	-	-	(148)
Máquinas e equipamentos	10%	(505)	(22)	-	-	-	(527)
Móveis e utensílios	10%	(72)	(4)	-	-	-	(76)
Benfeitorias	10%	(177)	(19)	-	-	-	(196)
Acessórios	10%	(1.323)	(343)	-	-	-	(1.666)
		(13.511)	(2.488)	-	-	2.142	(13.857)
Provisão para perdas e roubos		(26)	(260)	-	-	-	(286)
Imobilizado líquido		93.025	5.437	-	-	(5.961)	92.501

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias--Continuação
31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

10. Imobilizado--Continuação

b) Movimentação no período de três meses findo em 31/03/2017

Custo	Saldos em 31/12/2016	Adições	Baixas	Transferências	Transfer. para renovação (i)	Saldos em 31/03/2017
Veículos operacionais	95.779	-	-	5.205	(15.923)	85.061
Equipamentos de informática e telefonia	247	12	-	-	-	259
Máquinas e equipamentos	929	-	-	-	-	929
Móveis e utensílios	175	2	-	-	-	177
Benfeitorias	225	-	-	-	-	225
Imobilizado em curso	392	9.775	-	(5.205)	-	4.962
Acessórios	1.269	192	-	-	-	1.461
	<u>99.016</u>	<u>9.981</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(15.923)</u>	<u>93.074</u>

Depreciação	Taxa de depreciação	Saldos em 31/12/2016	Adições	Baixas	Transferências	Transfer. para renovação (i)	Saldos em 31/03/2017
Veículos operacionais	11%	(15.027)	(1.945)	-	-	5.649	(11.323)
Equipamentos de informática e telefonia	10-20%	(108)	(8)	-	-	-	(116)
Máquinas e equipamentos	10%	(420)	(23)	-	-	-	(443)
Móveis e utensílios	10%	(55)	(4)	-	-	-	(59)
Benfeitorias	10%	(101)	(19)	-	-	-	(120)
Acessórios		(457)	(147)	-	-	-	(604)
		<u>(16.168)</u>	<u>(2.146)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5.649</u>	<u>(12.665)</u>
Provisões para perdas e roubos		(345)	-	-	-	-	(345)
Imobilizado líquido		<u>82.503</u>	<u>7.835</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(10.274)</u>	<u>80.064</u>

(i) Transferência do ativo imobilizado para a conta de "Veículos" em desativação para renovação de frota". Vide Nota nº 7

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

10. Imobilizado--Continuação

c) Veículos arrendados

A Companhia arrenda veículos sob uma série de acordos de arrendamentos financeiros, cujas obrigações de arrendamento estão divulgadas na Nota nº 12. Em 31 de março de 2018 o valor contábil residual dos veículos arrendados era de R\$3.218 (R\$278 em março de 2017).

Os contratos de arrendamento mercantil destinam-se exclusivamente à aquisição de veículos que serão locados a clientes pelo período de 24 a 60 meses.

d) Garantias

Em 31 de março de 2018, o equivalente a 73% da frota total da Companhia (1.762 veículos) é garantidora de empréstimos bancários, financiamentos e arrendamentos financeiros cujo valor residual é de R\$63.486 (R\$ 65.106 em março de 2017).

11. Fornecedores

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Montadoras	2.704	5.648
Fornecedores diversos	469	500
	<u>3.173</u>	<u>6.148</u>

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos

O perfil do endividamento da Companhia nos períodos findos em 31 de março de 2018 e em 31 de dezembro de 2017 estão resumidos nas tabelas abaixo:

Modalidade	Moeda	Taxa ano (%)		Ano de vencim.	Circulante	Não circulante	Total	% Total
		Min.	Max.					
		31 de março de 2018						
Giro (Pré)	R\$	0,92 a.m.	1,41 a.m.	2019	7.470	9.148	16.618	30,72%
Giro (Pós)	R\$	0,34 a.m. + CDI	0,47 a.m. + CDI	2019	14.033	14.279	28.312	52,35%
Arrendamento financeiro (Pré)	R\$	1,33 a.m.	1,33 a.m.	2022	2.793	6.365	9.158	16,93%
					24.296	29.792	54.088	

Modalidade	Moeda	Taxa ano (%)		Ano de vencim.	Circulante	Não circulante	Total	% Total
		Min.	Máx.					
		31 de dezembro de 2017						
Giro (pré)	R\$	0,92 a.m.	1,41 a.m.	2019	5.908	8.814	14.722	27,57%
Giro (pós) (i)	R\$	0,34 a.m. + + CDI	0,47 a.m. + CDI	2020	13.636	15.871	29.507	55,26%
Finame				2017	2.560	6.604	9.164	17,16%
					22.104	31.289	53.393	

a) Garantias

Os empréstimos e as operações de arrendamento mercantil são garantidos pela composição de veículos, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 10 (d) e/ou recebíveis em algumas operações de capital de giro.

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos--Continuação

b) Cláusulas contratuais

Em 14 de junho de 2017, a Companhia contratou linha de crédito junto ao Banco Pan no valor principal de R\$9.600, com vencimento final em 16 de dezembro de 2019. Durante o prazo de vigência a Companhia deve manter o mínimo de 20% do saldo devedor em aplicações financeiras de uso restrito.

Em 14 de junho de 2017, a Companhia contratou linha de crédito junto ao Banco Panamericano CCB no valor principal de R\$10.050, com vencimento final em 16 de dezembro de 2019 a qual durante o prazo de vigência está sujeita ao cumprimento trimestral de determinados índices e limites financeiros relacionados a endividamento e alavancagem, exigíveis a partir de 30 de setembro de 2017, tendo por base as Informações contábeis intermediárias auditadas e as Informações contábeis intermediárias anuais auditadas em 31 de dezembro.

A condição contratual e o cumprimento dos índices e limites financeiros são apresentados a seguir:

Condição contratual	Restrição	Realizado
(i) Índice obtido da divisão da dívida financeira líquida pelo EBITDA (acumulado últimos 12 meses)	< 4,25	3,01
(ii) Índice obtido da divisão da dívida financeira líquida pelo patrimônio líquido	< 3,25	1,27
(iii) Índice obtido da divisão da dívida financeira líquida pela frota total líquida	< 0,85	0,70

Em 31 de março de 2018 a Companhia atendeu às cláusulas de *covenants*.

As divulgações sobre a exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e liquidez estão na Nota nº 22.

13. Debêntures a pagar

	31/03/2018	31/12/2017
Debêntures a pagar	21.739	24.700
(-) Custos de transação para emissão de debêntures (i)	(1.347)	(1.523)
	20.392	23.177
Circulante	11.150	11.146
Não circulante	9.242	12.031

(i) Gastos com a emissão das debêntures os quais são amortizados pelo prazo de vigência da dívida.

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

13. Debêntures a pagar--Continuação

Em 30 de janeiro de 2015 a Companhia realizou a primeira emissão de 620 debêntures simples não conversíveis em ações, junto ao agente fiduciário Pentágono S.A., e estruturada pelo Banco Modal no montante total de R\$62.000, com remuneração anual de CDI + 4,17%, tendo sido efetivamente subscrito o valor de R\$61.230.

As debêntures não possuem carência para amortização dos juros e do saldo devedor, e possuem prazo de 60 meses a partir do 1º dia de fevereiro de 2016, com parcelas iguais a 1,66% do saldo devedor. O término das amortizações está previsto para 30 de janeiro de 2020.

Em assembleia geral dos titulares de debêntures realizada em 20 de junho de 2016, por deliberação dos debenturistas foram realizadas as seguintes alterações: (i) ajustar a cláusula 6.16 da Espécie com Garantia Real, da primeira emissão das debêntures, com a finalidade de alterar os percentuais das parcelas de amortização; (ii) alterar o item 6.25 a fim de ajustar o limite do índice da razão entre a dívida líquida e o EBITDA para acompanhamento do exercício social findo em 31 de dezembro de 2016; (iii) dentre outras.

A condição contratual e o cumprimento dos índices e limites financeiros são apresentados a seguir:

Condição contratual	Restrição	Realizado
(i) Índice obtido da divisão da dívida financeira líquida pelo EBITDA (acumulado últimos 12 meses)	< 4,25	3,01
(ii) Índice obtido da divisão da dívida financeira líquida pelo patrimônio líquido	< 3,25	1,27
(iii) Índice obtido da divisão da dívida financeira líquida pela frota total líquida	< 0,85	0,70

14. Provisão para contingências

A Companhia está sujeita a ações cíveis, decorrentes do curso normal das operações. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	31/03/2018	31/12/2017
Contingências cíveis	18	18
Depósitos judiciais	(3)	-

Em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia não provisiona valores sobre contingências classificadas com probabilidade de perda possível. A estimativa dos valores relacionados a contingências cíveis possíveis, com base em informações de seus assessores jurídicos, em 31 de março de 2018 e em 31 de dezembro de 2017 é de R\$193.

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

14. Provisão para contingências--Continuação

Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais na esfera cível, cujas movimentações da provisão e dos depósitos judiciais estão demonstradas abaixo:

	Saldos em 31/12/2017	Constituição	Reversões	Saldos em 31/03/2018
Contingências cíveis	18	-	-	18
Depósitos judiciais	-	(3)	-	(3)
	18	(3)	-	15

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia em 31 de março de 2018 e 31 de março de 2017 é constituído de 1.733.988 ações ordinárias, representando o capital social de R\$51.735. As ações não possuem valor nominal, e os titulares têm direito a um voto e possuem preferência na liquidação da sua parcela no capital social.

A composição acionária da Companhia é a seguinte:

Acionistas	%	31/03/2018 e 31/12/2017	
		Quantidade de ações	Capital integralizado
Stratus SCP FLEET FIP-M	45%	780.687	22.752
Stratus SCP Brasil FIP	31%	541.119	15.770
Lewco Participações e Administração Ltda.	2%	29.629	864
Stratus Investimentos Ltda.	1%	12.249	357
Fábio, Alan e Natalie Lewkowicz	21%	370.304	11.392
		1.733.988	51.135

b) Reserva legal

A Lei das Sociedades por Ações, bem como o Estatuto Social da Companhia, estabelece que 5% do lucro líquido será destinado para a constituição de reserva legal, desde que não exceda 20% do capital social. Adicionalmente, a Assembleia Geral poderá, por proposta dos órgãos de administração, destinar para a reserva de incentivos fiscais a parcela do lucro líquido decorrente dos benefícios fiscais, que poderá ser excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório.

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

15. Patrimônio líquido--Continuação

c) Distribuição de dividendos

O Estatuto da Companhia prevê a distribuição de um dividendo anual mínimo obrigatório de 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da Lei, ressalvada as hipóteses previstas no acordo de acionistas arquivado na sede da Companhia, em Lei e no Estatuto e compensados os dividendos semestrais e intermediários e/ou intercalares que tenham sido eventualmente declarados no exercício.

16. Resultado por ação

O resultado por ação é calculado dividindo o resultado líquido pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o ano.

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. Em 31 de março de 2018 e 2017, a Companhia não possuía instrumentos que causassem efeito dilutivo no cálculo do resultado por ação diluído.

A tabela a seguir estabelece o cálculo do resultado por ação para os Período de três meses findos em 31 de março de 2018 e 2017 (em milhares de valores por ação e quantidade de ações):

	Básico e diluído	31/03/2018	31/03/2017
Numerador			
Lucro líquido do período		727	381
Denominador			
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação (em milhares)		1.734	1.734
Resultado básico e diluído por ação ordinária		0,42	R\$ 0,22

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

17. Receita líquida

Descrição	31/03/2018	31/03/2017
Locação de veículos	11.056	10.987
Venda de veículos	6.285	10.355
	<u>17.341</u>	<u>21.342</u>
Impostos sobre serviços e vendas	(1.022)	(1.016)
	<u>16.319</u>	<u>20.326</u>

18. Custo de locação e venda de veículos

	31/03/2018	31/03/2017
Custos de manutenção	(2.294)	(3.061)
Custos com depreciação	(2.489)	(2.093)
Custos dos veículos vendidos	(6.123)	(9.945)
Outros custos com veículos vendidos	(23)	-
Custos com pessoal	(336)	(401)
Recuperação de créditos de PIS e COFINS	616	599
	<u>(10.649)</u>	<u>(14.901)</u>

19. Despesas administrativas e gerais

Descrição	31/03/2018	31/03/2017
Despesas com pessoal	(975)	(1.164)
Serviços de terceiros	(321)	(349)
Despesas com ocupação	(130)	(161)
Despesas gerais	(361)	(269)
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(139)	(228)
Baixa de contas a receber incobráveis	-	30
Despesas com depreciação e amortização	(54)	(80)
Despesas de comunicação	(97)	(5)
Impostos sobre outras receitas	(91)	(106)
Receita de taxa de administração sobre multas	34	53
Outras receitas (despesas) operacionais	-	501
	<u>(2.134)</u>	<u>(1.778)</u>
Administrativas e gerais	(2.168)	(2.331)
Outras receitas operacionais, líquidas	34	553

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

20. Resultado financeiro

Despesas financeiras	31/03/2018	31/03/2017
Juros passivos	(1.897)	(1.580)
Despesas e juros de debêntures	(827)	(1.654)
Despesas bancárias e IOF	(171)	(120)
Total	(2.895)	(3.354)

Receitas financeiras	31/03/2018	31/03/2017
Rendimentos sobre aplicações financeiras	172	306
Juros ativos	227	56
Total	399	362

21. Partes relacionadas

Conforme deliberado em AGE datada de 28 de abril de 2018, a remuneração estabelecida para os membros da diretoria executiva e Conselho de Administração da Companhia para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2018 é de R\$2.541. No período findo em 31 de março de 2018 a remuneração paga foi de R\$323, a título de remuneração fixa. (R\$315 em 31 de março de 2017).

22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

a) Riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito, na data das Informações contábeis intermediárias foi:

	31/03/2018	31/12/2017
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de uso restrito	10.273	15.455
Contas a receber de clientes	11.614	11.620
Outras contas a receber	1.375	1.304
	23.262	28.379

	Valor	12 meses ou	2 - 5 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações de uso restrito	10.273	7.338	2.935	10.273
Contas a receber de clientes	11.614	8.909	2.705	11.614
Outras contas a receber	1.375	924	451	1.375
	23.262	17.171	6.091	23.262

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

b) Riscos de liquidez

A seguir estão as exposições contratuais de passivos financeiros não derivativos, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Empréstimos e financiamentos, debêntures e consórcios a pagar	74.480	76.570
Fornecedores	3.173	6.148
Outras contas a pagar	2.588	2.481
	80.241	85.199

Veja abaixo o cronograma de vencimento dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de março de 2018:

	<u>Valor contábil</u>	<u>12 meses ou menos</u>	<u>2 - 5 anos</u>	<u>Total</u>
Empréstimos e financiamentos, debêntures e arrendamentos	74.480	35.446	39.034	74.480
Fornecedores	3.173	3.173	-	3.173
Outras contas a pagar	2.588	2.137	451	2.588
	80.241	40.756	39.486	80.241

c) Classificação e valor justo

A tabela a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos:

	<u>31/03/2018</u>		<u>31/12/2017</u>	
	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor Justo</u>
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e bancos	128	128	1.080	1.080
Contas a receber de clientes	11.614	11.614	11.620	11.620
Outras contas a receber	1.375	1.375	1.304	1.304
Ativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	6.310	6.310	10.159	10.159
Aplicações financeiras de uso restrito	3.835	3.835	4.215	4.215

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

c) Classificação e valor justo--Continuação

A Administração entende que os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa - são definidos como ativos destinados à negociação. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são substancialmente correspondentes ao valor justo, em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI.
- Aplicações financeiras de uso restrito - são definidas como ativos de uso restrito, pois estão vinculados diretamente a dívidas da Companhia. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são substancialmente correspondentes ao valor justo, em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI.
- Contas a receber de clientes, outras contas a receber, fornecedores e outras contas a pagar - decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzindo de provisão para perdas quando aplicável ou relevante.
- Empréstimos, financiamentos e debêntures - são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que, de acordo com entendimento da Administração, reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento das atividades da Companhia.

d) Riscos de taxa de juros

A Companhia não tem em seu endividamento de 31 de março de 2018 operações de *swap* ou qualquer outro derivativo contratado.

Análise de sensibilidade

Em relação ao passivo total, 95% está indexado ao CDI e, portanto, exposto à variação das taxas de juros.

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

d) Riscos de taxa de juros--Continuação

Análise de sensibilidade--Continuação

Para 31 de março de 2018, a análise de sensibilidade contempla dois cenários de *stress*, I e II, com 8,21% e 9,85%, respectivamente, de aumento em relação ao patamar-base do CDI de 6,65%.

Considerando que as aplicações também são indexadas ao CDI, o efeito líquido patrimonial e sobre o resultado, nos cenários de *stress*, está demonstrado na tabela abaixo:

	Cenários		
	Base	I	II
Taxa de juros	6,57%	8,21%	9,85%
Varição em relação ao cenário-base	-	25%	50%
Dívida bruta indexada ao CDI	50.051	54.160	54.981
Aplicações indexadas ao CDI	10.145	10.978	11.144
Efeito na exposição patrimonial	39.906	43.182	43.837
Efeito líquido no resultado	-	3.276	3.931

23. Transações que não afetam o caixa

Nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2018 e 2017, as seguintes transações não afetaram o caixa:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Demonstração do caixa pago pela aquisição de veículos:		
Aquisições de veículos no período (Nota 10)	<u>(7.980)</u>	<u>(9.775)</u>
Fornecedores - montadoras de veículos (Nota 11):		
Saldo no final do período	<u>2.704</u>	<u>3.463</u>
Saldo no início do período	<u>5.648</u>	<u>869</u>
	<u>(2.944)</u>	<u>2.594</u>
Caixa pago pela aquisição de veículos	<u>(10.924)</u>	<u>(7.181)</u>

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

24. Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	2018			2017		
	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Total	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Total
Em 1o de janeiro	53.393	23.177	76.570	34.762	34.345	69.107
Fluxos de caixa	(5.201)	(2.954)	(8.155)	(3.246)	(2.965)	(6.211)
Juros pagos	(1.373)	(616)	(1.989)	(1.459)	(1.442)	(2.901)
Juros provisionados	1.893	616	2.509	1.581	1.442	3.023
Novos arrendamentos	5.377	-	5.377	4.452	-	4.452
Amortização de custos de captação	-	169	169	-	176	176
Em 31 de março	54.088	20.392	74.480	36.090	31.556	67.646

25. Cobertura de seguros

A Companhia tem por política manter cobertura de seguros no montante que a Administração considera adequado para cobrir os possíveis riscos e eventuais perdas com sinistros de seus ativos imobilizados.

Ativos segurados	Modalidades	31/03/2018
Veículos administrativos	Cobertura total (danos materiais)	1.600
Veículos administrativos	Cobertura total (danos corporais)	3.200
Predial	Cobertura total (danos materiais)	3.602

Em 8 de janeiro de 2018, a Companhia contratou um seguro de responsabilidade civil em benefício de seus administradores (seguro D&O), com validade de um ano.

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

25. Cobertura de seguros--Continuação

O seguro garante o pagamento de prejuízos financeiros decorrentes de reclamações feitas contra os administradores em virtude de atos danosos pelos quais sejam responsabilizados períodos de suas atribuições na administração e gestão da Companhia. A apólice prevê como limite máximo, garantia de R\$10.000 e um prêmio líquido total de R\$16. O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a revisão da suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e analisada quanto à adequação pela Administração.

26. Evento subsequente

Debêntures – segunda emissão

A companhia realizou em 04 de maio de 2018, a distribuição pública no mercado nacional, com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM n.476, a segunda emissão de debêntures no valor de R\$80.000.

As debêntures terão remuneração CDI+4,5% ao ano e serão amortizadas mensalmente, sem carência, com vencimento final em maio de 2022.

Os recursos se destinarão a i) alongamento do perfil da dívida ii) aquisição de novos veículos iii) reforço de capital de giro.

As garantias são constituídas de alienação fiduciária de veículos, cessão de alguns contratos com clientes e certificado de depósito bancário (CDB).

Carlos Alves
Diretor Financeiro

Dnalva Rocha dos Santos
Contadora CRC-SP296885/O-0

Declaração dos diretores sobre as Informações Contábeis Intermediárias

Declaração

Pelo presente instrumento, os diretores da Maestro Locadora de Veículos S.A. abaixo designados ("Companhia") declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias do período findo em 31 de março de 2018.

São Paulo, 15 de maio de 2018.

Fabio Lewkowicz
Diretor Presidente e Diretor Comercial e Marketing

Carlos Miguel de Oliveira Martins Borges Alves
Diretor de Relações com Investidores e Diretor Administrativo Financeiro

Monica Jorgino Marcondes
Diretora Superintendente

Declaração dos diretores sobre o relatório dos auditores independentes

Declaração

Pelo presente instrumento, os diretores da Maestro Locadora de Veículos S.A. abaixo designados ("Companhia") declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de auditoria da Ernst & Young Auditores Independentes, relativamente às informações contábeis intermediárias da Companhia referentes ao período findo em 31 de março de 2018.

São Paulo, 15 de maio de 2018.

Fabio Lewkowicz
Diretor Presidente e Diretor Comercial e Marketing

Carlos Miguel de Oliveira Martins Borges Alves
Diretor de Relações com Investidores e Diretor Administrativo Financeiro

Monica Jorgino Marcondes
Diretora Superintendente